

**PLANO DE ENSINO 2015**

<b>CURSO: Agronomia</b>	<b>MODALIDADE: Presencial</b>
<b>DISCIPLINA: Culturas Anuais de Inverno</b>	<b>AG67</b>
<b>TURMA(S): 6º semestre</b>	
<b>SEMESTRE LETIVO: 2/2015</b>	
<b>CARGA HORARIA SEMESTRAL: 45 h</b>	
<b>PRÉ-REQUISITO: AG-41 Fisiologia Vegetal /AG-53 Nutrição Vegetal</b>	
<b>PROFESSOR (A): Rosana Ceolin Meneghetti</b>	

**I- JUSTIFICATIVA**

O futuro agrônomo deve estar preparado utilizar técnicas adequadas que devem ser levadas em consideração desde a implantação à colheita para a produção de grãos; além de aplicar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas anteriores que servirão como base para realizar o planejamento, à orientação e ao monitoramento da implantação e condução técnico-econômica de culturas anuais de inverno, entre outras habilidades correlatas.

**II – EMENTA**

Leguminosas de outono-inverno. Gramíneas de outono-inverno. Cultivo das principais culturas de outono-inverno. Importância e usos, fases do desenvolvimento da planta, morfologia de alguns caracteres, clima e solo, fotoperíodismo, épocas de plantio, cultivares, preparo do solo, espaçamento e densidade, controle de invasoras, nutrição e adubação, inoculação de sementes, irrigação, pragas e doenças, custo de produção, colheita, processamento e armazenamento.

**III- OBJETIVO GERAL**

Propiciar ao aluno conhecimentos sobre os sistemas de cultivo das culturas de outono-inverno, abordando características como: Fisiologia das Plantas, Nutrição Mineral, Manejo de Doenças, Pragas e Plantas Daninhas, Colheita.

**IV- OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Conhecer as principais espécies cultivadas no outono-inverno na região Sul do Brasil, bem como sua fenologia.
- Saber avaliar as condições de clima e solo correlacionando-as com o potencial de implantação das espécies de inverno.
- Conhecer as principais exigências climáticas, nutricionais e tratamentos fitossanitários necessários para correto manejo das lavouras.
- Saber avaliar o ponto de colheita, bem como os cuidados necessários para o armazenamento e beneficiamento da produção.

**V- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

<b>Mês/ Unidades</b>	<b>Conteúdos</b>	<b>Carga- horária (h)</b>
--------------------------	------------------	-----------------------------------

Julho/Agosto e Setembro – <b>Unidade 1</b>	Cultivo do Trigo e Cevada. Origem e classificação botânica. Importância econômica. Exigências de clima, solo e fotoperíodo. Escolha da cultivar. Cuidados na implantação da lavoura. Principais pragas, doenças e plantas daninhas. Ponto de colheita. Colheita e beneficiamento.	20
Setembro/Outubro <b>Unidade 2</b>	Cultivo Triticale e centeio. Origem e classificação botânica. Importância econômica. Potencial de dupla aptidão. Exigências de clima, solo e fotoperíodo. Escolha da cultivar. Cuidados na implantação da lavoura. Principais pragas, doenças e plantas daninhas. Ponto de colheita. Colheita e beneficiamento.	10
Novembro/Dezembro <b>Unidade 3</b>	Cultivo da Aveia e Canola Origem e classificação botânica. Importância econômica. Exigências de clima, solo e fotoperíodo. Escolha da cultivar. Cuidados na implantação da lavoura. Principais pragas, doenças e plantas daninhas. Ponto de colheita. Colheita e beneficiamento	15

## VI - METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, de apresentação de conteúdos, utilizando recursos como Datashow, fotos, tabelas, promovendo a discussão e a interação com a realidade regional. Aulas práticas de aplicação de conteúdos teóricos, envolvendo o desenvolvimento e aplicação de técnicas estudadas em aula.

## VII – VIAGENS DE ESTUDO

CRONOGRAMA DE VIAGENS			
Data	Turma (s)	Local	Justificativa
Set	6ª fase/ Agronomia	Embrapa Trigo – Passo Fundo	Participar do dia de campo sobre as principais culturas de inverno.
Out	6ª fase/ Agronomia	Curitibanos/Campos Novos	Visitar lavouras de trigo, triticale e cevada, bem como acompanhar a colheita e avaliação de perdas.
Out	6ª fase/ Agronomia	Vacaria – RS (Sementes com vigor)	Visitar lavoura de Canola, trigo, cevada

## VII- AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Durante o semestre poderá ser realizado diferentes instrumentos de avaliação. A média final será o resultado de avaliações individuais (prova) e da apresentação de trabalhos em sala de aula. As provas escritas terão peso equivalente a 70% e os trabalhos a serem apresentados terão peso equivalente a 30%. Obs.: Os critérios para cada um dos métodos de avaliação serão disponibilizados durante a disciplina. Qualquer alteração nos métodos e critérios de avaliação deverá ter o consentimento da maioria da turma.

Serão recomendadas leituras complementares sobre os assuntos abordados nas aulas teóricas. Os materiais de leituras estarão disponíveis para consulta, cópia ou enviadas para o e-mail do aluno. Estas leituras são obrigatórias, e eventualmente questões das provas teóricas serão relativas aos assuntos abordados nas leituras.

Considerar-se-á aprovado em cada disciplina, o aluno que tiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) e média semestral (MS) igual ou superior a 6,0 (seis inteiros) na disciplina. O curso não prevê exame final.

### VIII- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

#### **Bibliografia básica:**

BAIER, A.C.; FLOSS, E.L.; AUDE, M.I.S. As Lavouras de Inverno - 1: aveia, centeio, triticale, colza, alpiste. 2 ed. São Paulo: Globo, 1989. 172p.  
MUNDSTOCK, C.M. Planejamento e Manejo Integrado da Lavoura de Trigo. Porto Alegre: Editora do Autor, 1999. 228p.  
SANTOS, H.P., FONTANELI, R.S., SPERA, S.T. Sistema de produção para cereais de inverno sob plantio direto no Sul do Brasil. 1ª edição, Passo Fundo. Embrapa Trigo, 2010.

#### **Bibliografia complementar:**

BALDANZI, G. As Lavouras de Inverno - 2: cevada, tremoço, linho, lentilha. 2 ed. Rio de Janeiro: Globo, 1988. 184p.  
CUNHA, G.R.; BACALTCHUK, B. Tecnologia para Produzir Trigo no Rio Grande do Sul. (Série culturas). Porto Alegre: Embrapa, 2000.  
GUARIENTI, E.M. Qualidade Industrial de Trigo. 2 ed. Passo Fundo: EMBRAPA/CNPT, 1996. 36p. (Documento, 27).  
MUNDSTOCK, C.M. Cultivo dos Cereais de Estação Fria: trigo, cevada, aveia, centeio, alpiste e triticale. Porto Alegre: NSB, 1983. 265p.  
SILVA, M.S. Manejo da Cultura de Cevada Cervejeira – Espaçamento e Densidade de Semeadura para a Região Sul do Brasil. Passo Fundo: EMBRAPA/CNPT, 1998. 32p. (Documento, 53).

### IX- OBSERVAÇÕES / ACORDOS DIDÁTICOS

Pontualidade na entrega dos trabalhos e atividades: só serão aceitos trabalhos fora do prazo quando houver atestado médico.

Não serão aceitas desculpas pela falta de entrega dos trabalhos devido a problemas no computador, a escola possui equipamentos para uso coletivo. Tenham responsabilidade ao salvar o arquivo.

Relacionamento professor/aluno: dúvidas e problemas pessoais devem ser tratados em momentos propícios, nunca no início da aula ou nos corredores.

O uso de aparelhos eletrônicos como celular, *tablet*, computadores, gravadores e calculadoras são proibidos, bem como livros de literatura. Somente serão permitidos quando solicitados para a realização de pesquisas sob a orientação.

Será cobrado o uso correto da língua portuguesa com relação à produção textual, ortografia e gramática, bem como o uso de letra legível.

Atestado médico não abona falta.

Rio do Sul, SC, 02 de julho de 2015.

---

Professor

---

Supervisão Pedagógica